



# O Pão da Vida: Parte 1

João 6:1-21

O escritor e apologista Católico, G.K. Chesterton, escreveu que “O ideal Cristão não foi testado e considerado em falta. Foi considerado difícil e não foi tentado.”

Talvez um dos ensinamentos de Jesus mais difíceis de compreender completamente seja o ensinamento de Jesus sobre a Eucaristia; tanto é assim que, quando Ele o ensinou pela primeira vez, vários indivíduos que O seguiam O deixaram.

Ainda hoje, sabemos que esse ensinamento pode ser difícil de aceitar. No estudo do Pew Research Center de 2019, apenas 31% dos Católicos acreditavam na presença real de Jesus na Eucaristia. Ou, dito de outra forma, pelo menos 69% dos Católicos em 2019 não acreditavam que Jesus está verdadeiramente e substancialmente presente na Eucaristia.

Como podemos compartilhar isso com outras pessoas para que, para usar as palavras de Chesterton, elas realmente “experimentem”, em vez de deixar de tentar porque parece muito difícil de entender?

Em primeiro lugar, é importante reconhecer que a Eucaristia não é um “quê”, mas um “quem”: Jesus Cristo. Ele livremente deu Sua carne e sangue por amor a nós; fazendo-se presente inteiramente, verdadeiramente e substancialmente sob a aparência do pão e do vinho, para que tenhamos a Vida Eterna.

Em segundo lugar, é importante ver o que significa dizer que Jesus deu livremente Sua carne e sangue por amor a nós, examinando o que Jesus ensinou sobre a Eucaristia no Capítulo 6 do Evangelho de S. João, que contém o discurso do Pão da Vida.

Nesta primeira inserção, veremos o contexto do discurso de Jesus. Então, no próximo encarte, examinaremos o discurso e o que Jesus explica ser o Pão da Vida.

Na primeira parte do Capítulo 6 de S. João, especificamente nos versículos 1-21, Jesus realiza dois milagres antes de dar seu ensinamento sobre o Pão da Vida.

O primeiro milagre é a alimentação dos 5.000 - que se encontra em todos os quatro Evangelhos. O segundo milagre é Jesus andando sobre as águas, também conhecido como a Teofania no Mar.

Para a alimentação dos 5.000, aqui está a cena: Jesus sobe a uma montanha por volta da época da Páscoa Judaica. Há um problema: milhares de pessoas - mais de 5.000 homens, sem contar mulheres e crianças - O seguiram. Eles estão com fome e não há comida.

Quando questionado por Jesus, o Apóstolo Filipe compartilha que comprar comida para todos custaria 200 dias de salário. Em vez disso, André encontra um menino com dois pães de cevada e cinco peixes. Assim, Jesus faz com que todos se sentem na relva, pega os pães e os peixes, agradece, abençoa e distribui. Acontece o milagre da multiplicação e, de repente, a pouca comida se transforma em comida para milhares, sobrando 12 cestos.

Ao fazer isso, Jesus comunica verdades importantes antes do discurso do Pão da Vida.

Primeiro - Jesus é mostrado como o novo Moisés. Moisés é o maior profeta. Ele é o legislador. Onde Moisés recebeu a Lei de Deus? Em uma montanha. O que Moisés fez quando os Hebreus estavam com fome no deserto sem comida? Ele pediu a Deus, que providenciou o maná.

Aqui, Jesus está em uma montanha. Jesus provê comida quando não há. Ele está realizando esse milagre perto da época da Páscoa. Jesus é assim revelado como sendo o cumprimento do que Moisés proclamou.



# O Pão da Vida: Parte 1

João 6:1-21

Este milagre mostra que Jesus - ainda mais do que Moisés - tem autoridade como o novo legislador; como Deus. Então, que Ele proclamará no discurso do Pão da Vida tem grande peso.

Segundo - Jesus é mostrado como um provedor. Ele torna o ordinário em o extraordinário. A Alimentação dos 5.000 é uma passagem muito Eucarística. Jesus pega o pão, dá graças, abençoa, parte e depois distribui. Soa familiar? Se o pão que Jesus dá neste primeiro milagre é simplesmente pão, ele prefigura o que Ele faz na Última Ceia, onde dá a Eucaristia e o mandato perene: façam isso em memória de mim. Não é por acaso que Jesus precede seu ensinamento sobre a Eucaristia no Evangelho de S. João com tal milagre.

Passemos agora ao segundo milagre: a Teofania no Mar.

Após a alimentação dos 5.000 - Jesus sai de cena enquanto seus discípulos saem de barco para o mar. S. João nos diz que eles estão em águas profundas, talvez 3-4 milhas da costa . A água está tumultuada - agitada por um vento forte.

É aqui - no meio do caos - que Jesus sai para eles na água. Quando os Apóstolos perguntam quem é, Jesus responde "Sou eu", ou - a tradução literal - "EU SOU". Jesus revela quem Ele é - "EU SOU". É o mesmo nome que Deus deu quando Moisés perguntou a Deus Seu nome na arbusto ardente. Jesus revela-se Deus aos seus Apóstolos no meio do caos.

Por que isso é importante logo antes de explicar o Pão da Vida?

Jesus está prestes a dar um de seus ensinamentos mais importantes. Nesses milagres, Jesus se revela como Deus - a autoridade máxima para dar tal ensinamento. Jesus está nos dizendo: o ensinamento que você está prestes a ouvir é importante e será dado pelo próprio Deus, então preste atenção! Deus merece ser levado a sério.

Alimentar 5.000 pessoas e andar sobre a água para mostrar que Ele é Deus e prefigurar a Eucaristia é um grande esforço para passar se tudo o que Jesus iria explicar mais tarde fosse simplesmente um símbolo ou uma metáfora. Como resultado, devemos aceitar a palavra de Jesus quando ele explica o Pão da Vida.

Assim, ao discutir a crença na Eucaristia, comece a conversa concentrando-se no próprio Jesus. Através destes dois milagres podemos comunicar 5 pontos principais:

1. Jesus é Divino, e como tal:
2. Ele tem autoridade para ensinar a verdade, inclusive sobre a Eucaristia
3. Ele é um provedor, que pode tornar o ordinário em o extraordinário (um conceito muito importante a ser lembrado quando se trata da Eucaristia)
4. O que Ele fornecerá não é apenas verdadeiro, mas cumpre tudo o que veio antes Dele
5. Não faria sentido para Jesus fazer o grande esforço como fez antes do discurso do Pão da Vida se tudo o que Ele iria ensinar fosse um símbolo ou metáfora.

Certamente, o que Jesus está prestes a explicar não é um mero símbolo ou metáfora. Se você pensou que maná no deserto, multiplicar pães e peixes e andar sobre as águas é impressionante, Jesus está compartilhando que tudo isso é uma introdução ao que Ele realmente quer nos dar: Sua carne e sangue para a vida do mundo.